



ATA DA 1º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) ARAMANAÍ

1 Aos dias 09 dias do mês de agosto de 2023 estiveram reunidos na Secretaria Municipal da  
2 Gestão do Meio Ambiente e Turismo, os membros do conselho gestor da Área de Proteção  
3 ambiental Aramanaí. Na ocasião, o senhor Ordeley Moacir Dias, Presidente do conselho, fez  
4 a fala de abertura no qual agradecendo a Deus e deu as boas vindas aos presentes. Em  
5 seguida houve o momento de apresentação dos participantes da reunião. O Sr. Ordeley  
6 apresentou a programação da reunião, onde as pautas foram: prorrogação das considerações  
7 das comunidades sobre o plano de manejo elaborado pela empresa Líder Engenharia;  
8 acompanhamento do conselho gestor nas reuniões nas comunidades e elaboração do  
9 Regimento Interno do Conselho gestor da APA- Aramanaí. O sr. Ordeley frisou a importância  
10 da presença do conselho gestor nas reuniões comunitárias, uma vez que a população carece  
11 de representatividade que possa orienta-los nas tomadas de decisões. A sra. Maria Raimunda  
12 Alves, suplente do Presidente do conselho, leu as pautas da reunião, onde decidiu-se iniciar  
13 pela prorrogação do prazo para entrega das considerações do plano de manejo de cada  
14 comunidade. O sr. Ordely informou que a comunidade de Cajutuba achou o prazo de 15 dias  
15 curto após a Audiência Pública que ocorreu no dia 19 de julho de 2023, pois o documento é  
16 grande e a maioria da população não tem conhecimento técnico para entender algumas  
17 colocações do Plano, por isso o Presidente da comunidade de Cajutuba, Sr. Edilson Moraes,  
18 enviou ofício solicitando dilatação do prazo de mais 15 dias para fazer levantamento das  
19 demandas juntamente com os comunitários, e na oportunidade convidou a SEMAT para  
20 esclarecer algumas dúvidas. No entanto, a dilatação do prazo só pode ser decidida pelo  
21 conselho gestor da APA-Aramanaí, o Sr. Ordeley informou que o contrato da empresa foi  
22 aditivado em 90 dias para poder finalizar os trabalhos de elaboração e aprovação do Plano  
23 de Manejo, neste sentido a prorrogação do prazo não pode se estender por muito tempo, haja  
24 vista que a empresa vai analisar as propostas das comunidades e marcar uma nova  
25 Audiência Pública. o Sr. Ordely pediu que os apresentassem individualmente, e qual  
26 comunidade estava representando. O Sr Guilherme Dalto Siviero questionou a ausência de  
27 entidades na reunião como UFOPA e INCRA, a sra Maria Raimunda informou que os convites  
28 são enviados, porém somente algumas entidades justificam a ausência e que a UFOPA e  
29 INCRA nunca deram justificativa, sendo este um ponto a ser discutido no regimento do  
30 conselho, a falta não justificada das entidades nas reuniões. o Sr **Guilherme Dalto Siviero**  
31 disse que é necessário pressionar essas instituições a participarem com uma intimação. o sr  
32 Ademir Antonio Norato disse que ao entregar uma documentação ao presidente do INCRA,  
33 ele informou que não estava ciente das reuniões do conselho. **O sr Guilherme Dalto Siviero**  
34 questionou o que se espera que seja entregue pelas comunidades nesses 15 dias para o  
35 plano de manejo. O Sr Ordely respondeu que as comunidades irão colocar apontamento  
36 sobre o plano de manejo. A sra Maria raimunda Alves respondeu que o prorrogação de prazo  
37 surgiu da comunidade de cajutuba, pois muitas pessoas não puderam participar da Audiência  
38 Pública, dessa forma a prorrogação de prazo seria para explicações sobre a proposta de  
39 zoneamento elaborada pela empresa e as atividades que cada local poderá exercer, além de  
40 sugestões que os comunitários podem fazer. o sr **Guilherme Dalto Siviero** se manifestou  
41 em nome da comunidade Iruçanga, e solicitou que fosse realmente feita a metodologia de  
42 construção do Plano de Manejo, pois os relatórios apontam cinco atividades que a  
43 comunidade não participou da escolha, por isso é importante a construção do Plano junto  
44 com a comunidade observando a visão que os moradores que estão sendo atingidos por essa

*Maria Raimunda Alves*



ATA DA 1º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) ARAMANAÍ

45 política Pública, então tem toda uma metodologia a ser seguida para a tomada de decisão do  
46 zoneamento, o sr **Guilherme Dalto Siviero**, citou ainda a Lei 196 da OIT a qual fala da  
47 transparência, consulta e a construção juntamente com a base, e propôs que a comunidade  
48 de Iruçanga participe realmente da construção do plano, e afirmou que a construção do Plano  
49 foi realizada de forma "nebulosa" e os comunitários não sabem o que está acontecendo, pois  
50 não foi apresentado um mapa de zoneamento no qual a comunidade participou das  
51 delimitações de zoneamento, e por isso solicita, como membro do conselho e como morador  
52 da comunidade de Iruçanga que a comunidade participe de fato da criação do Plano de  
53 Manejo. O sr ordeley explicou que a empresa elaborou o estudo levando em conta as  
54 legislação vigente e as considerações das comunidades relatadas no dia da oficina, as  
55 delimitações no zoneamento estão de acordo com o estudo realizado. O sr **Guilherme Dalto**  
56 **Siviero**, discordou dizendo que houve uma discussão, e não conseguiram ter clareza dos  
57 encaminhamentos dos relatórios e das visitas, inclusive tem a questão territorial, o qual a  
58 comunidade de Iruçanga não faz parte da APA-Aramanaí, e que ainda há muitas dúvidas da  
59 comunidade, e disse que as escolhas do potencial poluidor tem que ser em prol da  
60 coletividade e não individual. O sr Ordeley disse que as considerações irão ser realizadas para  
61 o benefício de todos, e que cada comunidade levantará suas necessidades para que a  
62 empresa possa fazer as alterações respeitando a legislação vigente, exemplificando com a  
63 possibilidade da criação de um porto, que se for construído será em um local adequado,  
64 respeitando o zoneamento. o Sr Ademir Antonio Norato disse que a comunidade de Iruçanga  
65 quer trazer um turismo rústico, um turismo de base comunitária e por isso não se vêem  
66 contemplados com o plano de manejo, inclusive a comunidade de Iruçanga é contra a  
67 construção de porto, falou também que há uma grande especulação imobiliária na  
68 comunidade. O sr Guilherme Dalto Siviero disse que o entendimento das comunitários de  
69 Iruçanga é que eles façam o plano de manejo, e que isso deveria ser um trabalho da empresa  
70 contratada fazê-lo, explicando o mapeamento e construindo a delimitação junto com a  
71 comunidade, retornou a dizer que a comunidade específico pois não faz parte da área  
72 desafetada, e não está claro o zoneamento, inclusive chegou a pedir o shape da área para  
73 vereador Lineu, e ainda não o recebeu, e que os comunitários irão entrar na justiça para que  
74 a comunidade de Iruçanga voltar a ser parte da APA-Aramanaí. O sr. Ordeley explicou que  
75 em relação à questão territorial os interessados deverão elaborar um documento para  
76 Câmara dos Vereadores e gabinete do prefeito a fim de levantar essa discussão, já que se  
77 trata de uma lei municipal. o sr Ordeley falou da importância de expandir as possibilidades de  
78 tráfego para o município de Belterra-Pa, e com isso todos irão se beneficiar com essas  
79 possibilidades, tanto com a expansão do município e quanto financeiramente. A sra. Nádia  
80 de A. Coelho falou que a comunidade tem interesse de continuar fora da APA-Aramanaí. O  
81 sr. Ademir Antonio Norato falou que o vereador Serjão não soube se expressar em sua fala  
82 no dia da Audiência Pública (19/07/2023), falou que quem manda são os vereadores. O sr.  
83 Jonas Palheta disse que ele se expressou mal, pois a câmara faz todo o projeto e se a câmara  
84 quiser mudar um artigo, ele será mudado em prol da comunidade, já que a câmara dos  
85 vereadores é representante do povo. Ainda com a fala o Sr Jonas Palheta explicou a questão  
86 do porto no município de Belterra-Pa, a intenção do porto é fazer uma rampa para que possa  
87 atracar uma embarcação que possa desembarcar uma balsa de mercadorias e navios  
88 turísticos para fomentar a economia, e não a construção de porto de petróleo. A sra Adjane

Mario Ramalho  
Adjane



ATA DA 1º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) ARAMANAÍ

89 Medeiros falou da dificuldade do barco hospital em atracar em Belterra-Pa, o que dificultou o  
90 atendimento de saúde à população. o Sr Guilherme **Dalto Siviero** frisou a importância da  
91 construção do plano juntos e que não estavam ali para travar e ser radicais em relação a  
92 construção dos empreendimentos. 40 min falou sobre a construção de empreendimentos que  
93 seja para benefício de todos do município, para que o município possa arrecadar. O sr. Ademir  
94 Antonio Norato disse que acompanhou reunião da câmara e disse que os vereadores se  
95 pronunciam como se estivessem impondo suas vontades, e que o desejo da comunidade é  
96 retornar a pertencer da APA-Aramanaí. O sr. jonas Palheta disse que se fosse feito o Plano  
97 de Manejo não seria necessário desafetar parte da APA-Aramanaí, já que o zoneamento é  
98 permissivo para esses empreendimentos, houve um equívoco, que está sendo corrigido  
99 agora, e que Belterra tem um potencial turístico muito grande assim como agricultura, e que  
100 a desafetação não teve intenção de desmatar, a criação do porto tem apenas a intenção de  
101 beneficiar a população em geral. A sra. Maria Raimunda iniciou a fala para abrir a votação  
102 para a escolha dos dias das reuniões nas comunidades onde os técnicos da SEMAT irão  
103 explicar alguns termos técnicos dos relatórios do Plano de Manejo para os comunitários. O  
104 sr. Ademir Antonio Norato ressaltou a importância de convidar entidades como UFOPA e  
105 INCRA para essas reuniões. Sr Anderson dos Santos Costa com a fala disse que mais  
106 importante que convidar essas entidades e instituições, é ver quais realmente ajudam  
107 belterra, e como vereador e secretários da SEMAGRI, ainda não tem conhecimento de tais  
108 instituições que vieram para beneficiar o município, assim como a UFOPA nunca veio abrir  
109 um polo no município, e muitas instituições olham apenas a questão ambiental e deixam a  
110 questão social de lado. Seguiu-se votação para ocorrer as reuniões para apresentação das  
111 considerações em 15 dias ou 30 dias. o conselho decidiu prorrogar o prazo por 30 dias, sendo  
112 as reuniões nas comunidades ocorrerão de maneira alternada. O sr. Ademir Antonio Norato  
113 com a palavra trouxe uma questão que está ocorrendo, um áudio sendo repassado em que  
114 o vereador Lilico está falando coisas contra a comunidade de Iruçanga, que houve  
115 assinaturas ilegais, e que Iruçanga tem 135 moradores e que é impossível 60 assinaturas, e  
116 que o documento se tratava de um abaixo assinado, e trouxe um pedido da associação dos  
117 moradores para esclarecimentos da fala do Lilico, explicou a questão da documentação  
118 solicitando adiamento da Audiência Pública, que essa ação foi vista como para que tumultuar  
119 e invalidar a Audiência Pública, o sr Ordeley, explicou o caminho que o sr Ademir tem que  
120 seguir para protocolar sua solicitação. Retornando a votação, agora para escolha dos dias  
121 das reuniões nas comunidades sendo 17 de agosto de 2023 na Comunidade de Pindobal; dia  
122 21 de agosto de 2023 na comunidade de Iruçanga; dia 23 de agosto de 2023 na comunidade  
123 de Porto Novo; dia 23 de agosto na comunidade de Cajutuba; dia 28 de agosto na  
124 comunidade de Aramanaí; e dia 30 de agosto na comunidade de Santa Cruz, no Horário de  
125 13 horas às 17 horas da tarde. A outra pauta é a aprovação do regimento do conselho gestor  
126 da APA-Aramanaí, decidiu-se que cada membro levará a proposta para analisar e dá a  
127 devolutiva. o sr Ordeley com a palavra frisou a importância da finalização do plano de manejo,  
128 pois a área está embargada por ordem judicial e a secretaria não pode emitir nenhum tipo de  
129 licenciamento. o sr Renan disse que a comunidade enviou um ofício para INCRA a fim de  
130 retirar os assentamentos, uma vez que que não recebem benefícios da instituição. o sr  
131 Anderson falou sobre as considerações da população, em relação às construções e tomou  
132 como exemplo a APA-Alter do chão, que pode ser construído prédios até determinado

Mario Acimoda Ad 2023



ATA DA 1º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) ARAMANAI

133 quantidade de piso, e que essas construções trazem benefícios turísticos para o município.  
134 O sr. Ademir Antonio Norato falou da falta de segurança nas praias, a falta de médicos no  
135 final de semana, além da falta de fiscalização. O sr Ordeley disse que o Plano de Manejo não  
136 aborda a questão fundiária, na questão de dar posse de terras aos moradores, aborda a  
137 questão da delimitação e zoneamento ambiental. Quanto ao regimento interno, o conselho  
138 terá 48 horas para analisar o texto e na segunda dia 14 de agosto de 2023 ocorrerá uma  
139 reunião extraordinária para analisar e aprovar o regimento interno. Sendo assim, o sr Ordeley  
140 encerra a reunião. Para constar eu Maria Raimunda Alves, servidora efetiva da SEMAT, lavrei  
141 a presente ata.

---

**Ordely Moacir Dias**

Secretário Municipal da Gestão do Meio Ambiente e Turismo  
Decreto N° 009/2023  
Presidente do Conselho Gestor da APA-Aramanaí  
Decreto n°130/2023

---

**Maria Raimunda Alves**

Agente de Vigilância ambiental- SEMAT  
Matricula 1737-1  
Suplente do Conselho Gestor da APA-Aramanaí  
Decreto n°130/2023